

Dengue

Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 17/07, foram registrados **25.607** casos prováveis de dengue (Tabela 01).

Tabela: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.470	3.812	2.342	35.519	5.016	7.075	57.901	5.088
Fevereiro	29.488	5.659	2.599	62.557	8.576	9.339	138.524	4.923
Março	55.309	7.350	3.887	146.925	11.294	27.853	158.624	6.078
Abril	62.406	8.662	4.753	123.965	15.335	59.992	122.335	4.267
Maiο	38.813	6.914	3.848	31.309	9.815	51.245	36.399	3.375
Junho	6.398	1.690	2525	7.232	3.496	14.198	4.752	1.712
Julho	1.682	655	1.221	1.654	1.116	3.305	1.010	164
Agosto	611	419	650	673	552	1.226	627	
Setembro	493	399	532	577	653	979	628	
Outubro	419	504	659	744	643	1.313	745	
Novembro	811	880	1.162	1.056	874	3.824	1.208	
Dezembro	1.651	1.365	6.356	2.526	1.101	14.533	1.847	
Total	212.551	38.309	30.534	414.737	58.471	194.882	524.600	25.607

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 17/07/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Figura 02: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2017, MG.

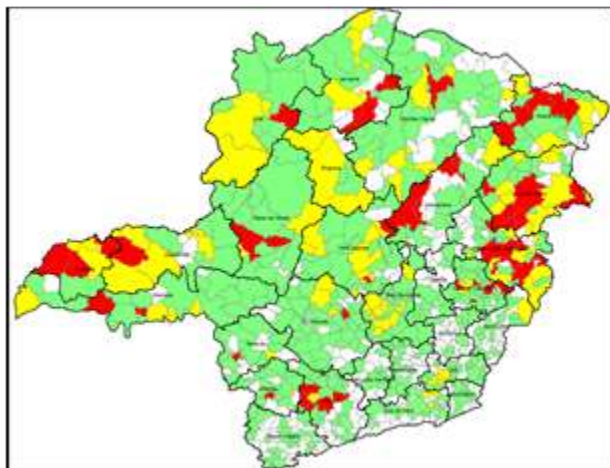
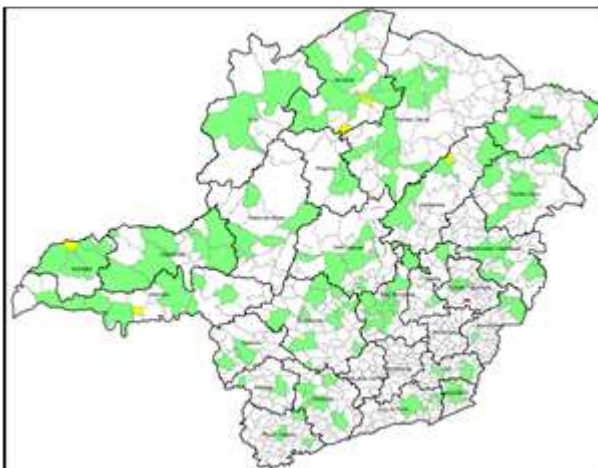


Figura 03: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2017, MG.



Distribuição dos Óbitos

Em 2017 foram confirmados 07 óbitos por dengue. Os óbitos são residentes nos municípios: **Araguari, Bocaiúva, Campim Branco, Ibirité, Patos de Minas, Ribeirão das Neves e Uberlândia**. Não existe uma faixa etária predominante; a mediana de idade foi de 36 anos (03 a 59 anos). Estes óbitos ocorreram no primeiro semestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos. O Estado possui 17 óbitos que estão em investigação.

Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

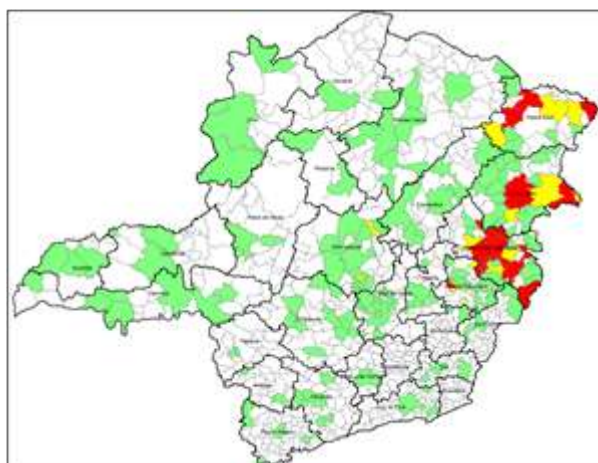
Em 2017, até o momento, foram notificados **17.510** casos prováveis de chikungunya (Tabela 03). Deste total de casos prováveis, 106 são gestantes e 38 são confirmadas para chikungunya pelo critério laboratorial. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

Tabela 03: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	34	744
Fevereiro	0	1	78	3.429
Março	0	0	89	7.794
Abril	0	2	88	3.626
Maio	0	1	84	1.184
Junho	0	0	22	675
Julho	0	2	16	58
Agosto	1	0	7	
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	44	
Total	18	31	503	17.510

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 17/07/2017

Figura: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2017, MG.



Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou **05 óbitos por chikungunya do município de Governador Valadares**, em todos os casos há presença de comorbidades (doenças pré-existentes). Desses 05 óbitos, 3 foram mulheres e 2 homens.

As pessoas que faleceram em decorrência da doença, apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 75 anos (66 a 88 anos).

Estes óbitos ocorreram no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Atualmente encontram-se em investigação 15 óbitos. Desses óbitos em investigação: 1 óbito foi no município de Central de Minas, 1 do município de Cuparaque, 2 do município de Teófilo Otoni e 11 do município de Governador Valadares.

Zika Vírus

Distribuição dos casos

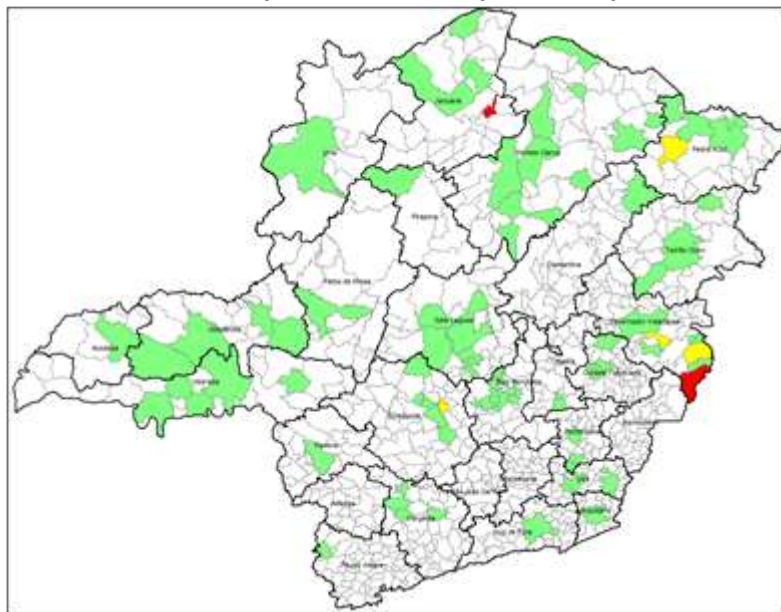
Em 2017 foram registrados **873** casos prováveis de zika, sendo 129 em gestantes, desse total 50 gestantes foram confirmadas para zika pelo critério laboratorial. O número de casos prováveis em 2017 está muito inferior ao número de casos prováveis notificados em 2016 (Tabela 05).

Tabela: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	113
Fevereiro	4.945	169
Março	4.975	251
Abril	2.214	126
Maio	833	127
Junho	153	83
Julho	32	4
Agosto	20	
Setembro	33	
Outubro	30	
Novembro	55	
Dezembro	54	
Total	14.086	873

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Figura 07: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2017, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 17/07/2017

Legenda:

- ☐ Sem casos prováveis de zika
- ☒ Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- ☒ Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- ☒ Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA

LIRAA é o mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Permite a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação do município. Índices até 1% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

Em outubro de 2016 o LIRAA foi realizado em 137 municípios de Minas Gerais. Sete municípios apresentaram índices de infestação predial (IIP) superiores a 3,9%, ou seja, estavam em situação de risco para ocorrência de surto (Figura 08).

Em janeiro de 2017, 29 municípios estavam em situação de risco para ocorrência de surto e 78 estão em situação de alerta (Figura 09).

Em março de 2017, o LIRAA foi realizado em 150 municípios, sendo que 58 estão com em situação de risco para ocorrência de surto, 68 em situação de alerta e 24 com baixo risco para ocorrência de surtos (Figura 10).

Figura 08: LIRAA por município, MG, out/2016

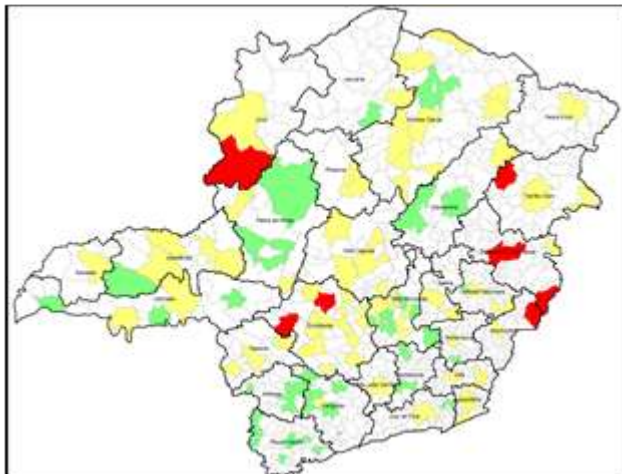


Figura 09: LIRAA por município, MG, jan/2017

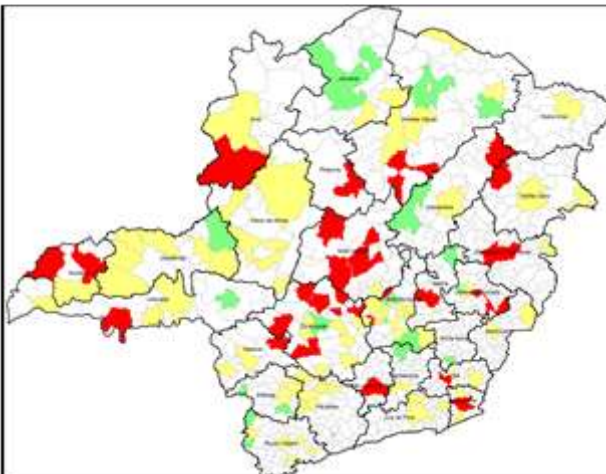
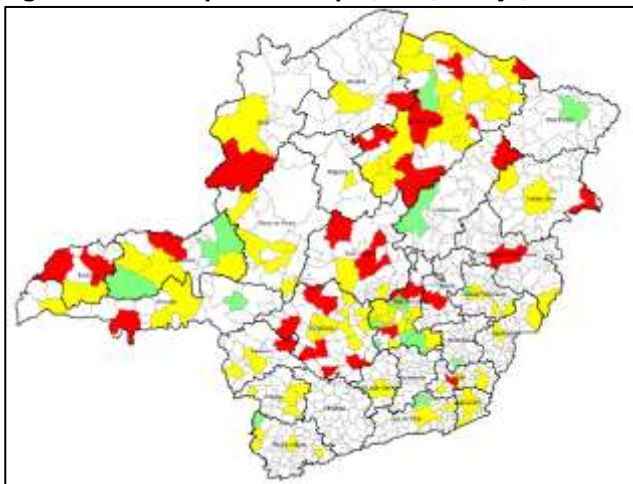


Figura 10: LIRAA por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

- Município que não realiza Liraa ou sem risco
- Município com baixo risco
- Município com médio risco
- Município com alto risco